ANNO XLVII. NUMERO 74.

SEXTA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos-Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.° de março de 1871.

(CONTINUAÇÃO.)

IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO

Alludi ha pouco a estes assumptos de grande momento, e volto a elles para encarecer-vos a opportunidade e conveniencia de lhes dispensardes a merecida solicitude.

E' deploravel que, quando myriadas de europeos deixam espontaneamente o sólo natal em busca de fortuna e melhoria, prefiram ao Brazil, regiões conhecidamente inferiores em condições economicas, sociaes e politicas, sem que sirvam-lhes de attractivo a admiravel uberdade da terra, a amenidade do clima, a abundancia dos favores da administração.

Este facto tem preoccupado o espirito de quantos estudam as necessidades publicas, e é justiça reconhecer os esforços do governo em chamar ao seio deste vasto imperio a população superabundante de outras nações.

Os resultados, porém, são muito desproporcionados aos meios, e mal compensado tem sido o despendio dos recursos applicados.

Acode naturalmente ao espirito investigador o exame das causas de similhante mallogro e do modo mais proficuo de removel-as. Muito se tem dito e escripto a respeito, como sabeis.

Parece-me que, em quanto os terrenos da zona beira-mar, mais proximos dos centros de consumo, mais povoados e melhor dotados de meios de transportes, estiverem trancados pelos grandes proprietarios que não os utilisam, nem cedem á cultura, e mal os costêam em limitada extensão com o braço escravo ; em quanto não garantirmos ao immigrante facil acquisição das sobras desses terrenos, igualdade de direitos civis e politicos, liberdade de culto e consciencia, segurança individual e de familia em todas as relações ; em quanto, preparados estes incentivos preliminares, não se empregarem providencias efficazes no sentido de abrir e manter franca e larga propaganda, tornando bem conhecido o paiz, seus recursos e nossos esforços sinceros no bom exito da immigração ; em quanto não organisarem-se emprezas e associações particulares incumbidas deste serviço e de facilitar o transporte e collocação dos immigrantes, serão mal succedidas as tentativas, e nunca veremos encaminhado para o Brasil o exodo da Europa.

A' custa de enormes sacrificios fundaremos uma ou outra colonia que, em vez de nucleo de immigração, será, como até agora com rarissimas excepções, *um pensionato publico.*

O que fazer portanto ? Vale apena, antes de obter as condições indicadas, empregar esforços e expedientes, recursos e dinheiro com o fim de convidar hospedes que não podemos agasalhar, e que, quando appareçam, irão logo depois maldizer a hospitalidade, crear prevenções, impedir que outros mais tarde, quando já preparado estiver o paiz, recusem os novos offerecimentos, obrigando-nos a duplos sacrificios e trazendo sempre o retardamento do almejado beneficio ?

Vale apena todo o esforço e empenho, não para antecipar aquillo a que não aproveita a impaciencia, e é indispensavel o tempo, elemento com que se deve contar em todas as feituras humanas, mas para predispor, preparar, facilitar e encaminhar o movimento da immigração. Servem, e valem essencialmente os meios indirectos, as reformas na legislação, a propagação das verdadeiras idéias, a iniciativa particular, individual ou collectiva, a vigilancia efficaz, a protecção generosa, mas pouco sensivel do governo, o estabelecimento de grandes nucleos em lugares apropriados com gente morigerada, que possua algum capital ou aptidão profissional, e venha viver de seu trabalho, certa de que este lhe proporcionará seguro goso da propriedade, da paz domestica, das regalias e direitos que não lhe outorga o solo exhausto, nem a constituição social ou politica dos paizes donde vierem.

Embora o fim a que devemos endereçar nossos esforços seja o augmento da producção agricola, cumpre não esquecer outros interesses, outros ramos da industria, outros serviços, que terão de soffrer igualmente com a crise imminente do elemento servil.

Por ventura haverá pouco transtorno para os habitantes das cidades e fócos de população, quando escassear rapidamente o pessoal do maneio domestico ? A pequena industria, que fornece á população menos abastada grande parte dos objectos de seu consumo, ficará isenta de abalo ? Não haverá deslocação geral nas variadas relações economicas ?

A logica rigorosa dos acontecimentos é o exemplo de outros paizes mandam sem hesitar a affirmativa.

Seria providencia acertada desviarn das cidades a população servil que nellas se abriga prejudicando o trabalho livre pela concorrencia com o artesão desprotegido. A procura do trabalho, determinando a alça dos salarios ; convidaria tambem o operario, estrangeiro a vir ganhar a vida nas cidades maritimas, onde mais promptamente acharia arrumação.

Após os primeiros viriam outros ; aberto o caminho seguir-se-hia o movimento, e afinal, como da cidade ao arrabalde, deste ao campo visinho, logo ao mais remoto, a distancia seria gradual e portanto facil de transpôr, veriamos estabelecida uma corrente de immigração.

Entretanto a lavoura receberia o subsidio dos braços servis dispensados das cidades.

O meio de concorrer efficazmente para tão util resultado está, em parte, em vossas attribuições :—é o imposto progressivo sobre os escravos urbanos, salvando somente os indispensaveis ao serviço particular, emquanto apercebemo-nos com substitutos, que hão de vir.

Ao lado desta cumpre cuidar em outras providencias. Com esforço pacientemente renoovado seria possivel fundar alguns nucleos coloniaes á margem das estradas de ferro em effectivo transito, ou projectadas, impondo-se isto como condição nos respectivos contratos.

Tendes talvez percorrido a estrada de ferro de S. Francisco, desta capital á estação terminal em Trombêtas, o que ha de novo e interessante nas suas margens em materia de desenvolvimento agricola ? Quasi nada !—Engenhos de triste aspecto, construcções de vetusta forma, terrenos mal aproveitados ou baldios, raros e pequenos povoados industriosos ou mercantis, ephemeros e ambulantes, conforme proseguia a estrada.

Onde pois os preconisados resultados do assentamento da via ferrea ?—Quaes os interesses despertados pelo silvo da locomotiva ?

O motivo é que levou-se o traço da estrada através de areaes, e de terrenos occupados inutilmente por alguns engenhos de assucar, e vedados assim ao explorador intelligente que em em pouco tempo converteria o deserto em bello campo de porfia, onde a lavoura, a industria pastoril, o movimento da população acrescentada diariamente, operariam admiraveis transformações.

Contra este mal o remedio seria o imposto territorial obrigando o proprietario a desfazer-se das terras inuteis ás exigencias da sua lavoura.

A desapropriaçao forçada, com criterio e em casos de utilidade publica bem provada, completaria o plano que exponho á vossa correcção e supplemento.

O assumpto merece o maior exame e criterio. Uma organisação economica inconveniente a falta de liberdade do trabalho, uma distribuição viciosa da propriedade territorial retardam o progresso, e as vezes determinam a decadencia de um povo. A vastidão do Brasil é actualmente um obstaculo á sua prosperidade : cumpre corregir o mal, e os meios mais proficuos são repovoar o que está mal povoado, ligar os centros productores aos de consummo, supprimir quanto fôr possivel as distancias, e abrir sahida aos generos e mercadorias.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

Sobre a extensão, objecto e valor do commercio interno da provincia é impossivel, por falta de base, fazer qualquer calculo. A estatistica nesta parte é ainda uma especie de enigma, incomprehensivel até para quem observa o modo livre e desordenado como se reproduzem as transacções.

A percepção dos impostos que mais ou menos gravam os diversos ramos da industria derrama tão frouxa luz, que esta serve antes para avultar a confusão no meio da qual muitas vezes a fráude e a lesão distendem-se desembaraçadamente. Não ha, porém, a menor duvida que as operações de permuta sobre os productos da pequena lavoura, generos alimenticios, industria fabril e manufactureira nacionaes, tem tido desenvolvimento.

Seria de maior utilidade obterem-se dados sobre a importancia, qualidade e quantidade desses objectos, ao menor nos principaes mercados ; por que teriamos assim importantes elementos para a solução de muitos problemas economicos e sociaes que ha tempo prendem a attenção do legislador.

No que respeita ao commercio externo, deduzida a parte subtrahida pelo contrabando, ou que escôa-se pelas provincias limitrophes, temos documento que não é desanimador no quadro da importação e exportação pela alfandega desta cidade nos cinco ultimos exercicios, como aqui ve-se :

QUINQUENIO.	VALOR DA IMPORTAÇÃO.	VALOR DA EXPORPAÇÃO.
1865—1866	21,083:654$489	26,084:468$004
1866—1867	23,405:403$996	22,463:676$741
1867—1868	17,020:723$300	20,744:125$412
1868—1869	25,677:983$864	23.507:844$469
1869—1870	25,137:169$662	30,940:749$652

Os valores relativos ao anno de 1869—1870 foram calculados por estimativa, em razão de não estar ultimada a respectiva estatistica, presumindo-se, porém, que taes valores serão mais elevados.

O corpo commercial é dignamente representado pela Associação respectiva ; e esta compenetrada da sua missao civilisadôra e beneficente, está constantemente ao lado das idéas generosas que protege e anima, offerecendo bom exemplo do que vale o espirito de associação, principio vivificador da industria, do capital, do trabalho, da producção, a que outras nações devem o seu engrandecimento e prosperidade. Entre nós as leis restrictivas, as tendencias centralisadoras, o systema regulamentarrio muito concorrem para esterilisal-o, substituindo-o pela tutella official.

Neste ponto vamos muito adiantados.—Temos o decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860 que regula as sociedades na vasta comprehensão de todos os seus fins possiveis—ficando subentendido que sem licença do governo nada se faz.

A consequencia é que o privilegio, o monopolio, a agiotagem vão sendo os caracteristicos das nossas emprezas mercantis, ou industriaes.

NAVEGAÇÃO.—Durante o anno passado o movimento do porto desta cidade foi o seguinte :

LONGO CURSO.

Entraram :

Nacionalidade.	*Numero de navios.*	*Tonelagem.*	*Equipagem.*
Brasileiros	13	3 771	153
Estrangeiros	535	201,077	9,091
	548	204,748	9,245

Sahiram :

Brasileiros	17	4,586	180
Estrangeiros	403	148,641	6,049
	420	153,227	6,189

GRANDE CABOTAGEM,

Entraram :

Nacionalidade.	*Numero de navios.*	*Tonelagem.*	*Equipagem.*
Brasileiros	406	130,140	7,442
Estrangeiros	224	89,919	3,593
	630	220,059	11,035

Sahiram :

Brasileiros	362	121,830	4,769
Estraageiros	155	67,032	2,416
	517	188,862	7.485

PEQUENA CABOTAGEM.

Trafego do porto e rios navegaveis

Empregaram-se :

Vapores	2	»	14
Barcaças	273	»	1,640
Barcas de querena..	3	»	11
Lanchas de coberta.	59	»	136
Botes	143	»	257
Lanchas	37	»	224
Catraias	12	»	2
Canôas	183	»	196
	712		2,520

Empregaram-se na pescaria :

No alto mar	99 jangadas	»	232
Nos rios	113 » / 27 canôas	»	274
	239		506

O quadro seguinte demonstra o movimento do porto no quinquenio de 1865—1870 :

		ENTRADA. NAVIOS.	ENTRADA. TONELADAS.	ENTRADA. EQUIPAGEM.	SAHIDA. NAVIOS.	SAHIDA. TONELADAS.	SAHIDA. EQUIPAGEM.
LONGO CURSO	1865—1866	609	250:318	13:098	559	199:988	7:564
	1866—1867	569	351:738	12:851	534	172:323	5.641
	1867—1868	565	268:635	14:458	483	164:244	5:685
	1868—1869	414	148:975	8:028	439	208:945	8:428
	1869—1870	497	183:378	8:963	529	208:452	8:457
GRANDE CABOTAGEM	1865—1866	304	88:379	5:327	290	74:710	5:275
	1866—1867	304	87:752	5:570	315	86:299	5:705
	1867—1868	419	113:566	7:735	322	96:541	5:872
	1868—1869	467	140:066	8:058	503	153 279	5.596
	1869—1870	511	142:255	8:547	445	111:186	5:836
PEQUENA CABOTAGEM	1865—1866	1:262	45:321	5:416	1:232	41:386	4:920
	1866—1867	1:408	44:965	5:864	1:239	40:914	4:547
	1867—1868	3:424	87:659	13:982	3:469	81:072	13:786
	1868—1869	3:371	90:303	10:834	3:348	89:821	10:399
	1869—1870	901	33:555	3:505	873	34:596	3:487

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.—São incontestaveis os serviços que tem prestado ao commercio e á provincia. Encorporada em 1851 teve serios embaraços até 1866, quando pela primeira vez pôde distribuir o dividendo de 10 por cento aos accionistas. Feito o calculo do lucro do capital empregado desde a sua organisação apresenta o resultado de 58 por cento que, divididos pelos vinte annos decorridos, dão uma annuidade inferior a 3 por cento.

Quem observa o desenvolvimento progressivo do mercado de Pernambuco, as suas frequentes e importantes transacções com as provincias visinhas, não desconhecerá a necessidade de augmentar o numero de viagens para os portos da escala ao sul e norte, ainda limitadas a duas mensaes, como primitivamente. A companhia trata de prover, segundo consta-me, duplicando-as.

Não tive opportunidade de usar da autorisação concedida o anno passado para alterar o contrato, nem a Companhia solicitou-o. Pende tambem ainda de resolução do Governo Imperial as alterações sobre viagens para Fernando de Noronha e outros pontos.

Os vapores deram durante o anno 166 viagens ; mais 42 além das que é obrigada por seus contratos.

Transportaram 8,711 passageiros, sendo 1,752 por conta do governo, 679 de estado e 6,280 particulares.

Conduziram mercadorias no valor de 12,108:021$480 ; dinheiro de particulares no de...... 3,038:502$811, e do governo no de 347:008$134.

Perdeu o vapor *Potengi* na barra de Penedo, e por isso é o seu serviço feito actualmente pelos nove denominados :

Ipojuca.
Pirapama.
Jaguarribe.
Giquiá.
Mandahú,
Coruripe.
Parahyba.
Mossoró.
Mamanguape.

Segundo o relatorio apresentado pelo gerente em 15 de fevereiro proximo findo, a Companhia pagou ao Governo Imperial a ultima prestação que devia e venceu-se em julho de 1870.

PORTO DO RECIFE.—Assumpto connexo com o do commercio é a debatida e sempre adiada questão do porto desta capital. Succedem-se os estudos, planos e propostas ; mas é tal o desencontro de opiniões, tão excepcionaes se revelam as circumstancias e condições naturaes, tão funestos poderão ser os males resultantes de obras mal delineadas, que, até certo ponto, são justificadas a demora e hesitação notadas pela impaciencia dos que comprehendem a urgencia do melhoramento, reclamado pela importancia desta praça, cujo florescente commercio abrange 5 provincias que aqui tem o seu melhor mercado.

O certo é que o Governo Imperial tem gasto de 1848 para agora, com as obras do porto, mais de 2,500:000$, e não obstante permanecem os effeitos que procurou corrigir, sendo consequencia que actuam as causas preexistentes. Agora habilitado com os ultimos trabalhos do engenheiro Galvão, naturalmente ha de mandar encetar as obras de um plano definitivo, sem prejuizo da escavação por meio de dragas, contratadas na Europa, que já estão em caminho.

Emquanto apuram-se as opiniões encontradas dos 21 engenheiros que tem estudado o porto de Pernambuco, creio firmemente na efficacia do emprego desses poderosos instrumentos para aprofundar e alargar o ancoradouro e de providencias adequadas contra o barbaro costume de converterem-se em despejo da cidade os caes que bordam os rios, de cuja confluencia forma-se o porto.

Nesta parte grande responsabilidade toca á municipalidade.

A conclusão da muralha da ilha do Nogueira, a elevação da cortina sobre o arrecife, o prolongamento do caes ao norte do arsenal de marinha, a abertura do canal de derivação do—Capibaribe—, de que noutra parte occupei-me, alguns lanços de muralha para rectificar o seu curso, protegendo as margens em certos pontos, completariam um systema de obras urgentes que de forma alguma embaraçarão as que no futuro se tiverem de emprehender.

E' certo que o engenheiro Galvão impugna o alludido canal, como eventualmente prejudicial ao porto, se findar em—Motocolombó—; mas nem ha obstaculo á que elle vá até onde fôr mister, nem, dado o inconveniente do movimento e deposito de aréas dentro do ancoradouro, o que não parece provavel, seria difficil a sua remoção ; serviço que de certo será largamente compensado pela cessação dos transtornos determinados pelas crescenças do Capibaribe.

E' este o voto de profissionaes tambem.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Tem agora grande curso as idéas de descentralisação administrativa. Reclama-se com ardor maior somma de autoridade e de meios de acção para o elemento local.

A exigencia, em these, é justa e fundada. Não demonstra-se o que é evidente.—O municipio, segundo a Constituição, é a unidade administrativa, e o municipio está quasi annullado.

A causa efficiente deste resultado parece provir da legislação respectiva ; mas outros defeitos intrinsecos, ou accidentaes da sociedade actuam poderosamente.

E' lugar commum repetir que as instituições valem o que valem os homens :—as melhores leis são letra morta, se o espirito publico não as vivifica.

De que servem na verdade direitos e attribuições inscriptos nos codigos, se ninguem trata de exercita-los, ou se o exercicio reduz-se ao preenchimento de formalidades sem alcance ?

E' o nosso caso. As municipalidades, embora os defeitos da legislação, teriam outra importancia e influencia, se os vereadores se compenetrassem da responsabilidade do respectivo cargo, e tomassem em consideração o cumprimento dos seus deveres. Longe disto é desolador o abandono da causa municipal, sempre que á esta não se liga algum interesse particular, sabe Deus se sempre legitimo !

Ha municipio na provincia, onde, durante mais de um anno, não reuniu-se a respectiva camara !

Lance quem quizer as vistas sobre os serviços economicos e policiaes á cargo das municipalidades, e com rarissimas excepções encontrará sempre tristes documentos de incuria e deleixo.

Não faltam, porém, os fiscaes com o seu cortejo de guardas, com os processos por infracção, com applicação de multas e mil exigencias, ou mil condescendencias criminosas, conforme a occasião, a qualidade e posição do municipe.

Peço encarecidamente a vossa attenção e zelo para esta parte do publico serviço :—sede rigorosos nas contas e orçamentos.

As necessidades mais urgentes dos diversos municipios, segundo as reclamações qué tenho recebido, são como passo a expor.

Recife : Melhoramento do matadouro publico, penna d'agua potavel para o mesmo, calçamento e escoadoiro para as aguas pluviaes em algumas ruas, instrumentos para um ensaio de transplantação de arvores na cidade, casa do mercado, para que a lei n. 938 autorisou um emprestimo de 300:000$, augmento dos vencimentos dos empregados.

Rambé : Uma casa de prisão com accommodações para as sessões, um açude, o acabamento da igreja de Santo Antonio na villa, uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino na povoação de Camutanga e uma estrada de rodagem da villa á esta capital.

Ipojuca : Um edificio que sirva para as sessões e ao mesmo tempo para prisão, o prolongamento da estrada do sul ao menos até a margem do rio e ponte do Ipojuca, etc.

Limoeiro : Agua potavel, por estarem inutilisados e terem sido feitos em lugares improprios os dous açudes que existem, melhoramento da estrada publica da villa para o centro, concerto do açougue publico, aterros em diversos lugares, alteração dos officios de justiça, augmento de ordenado para o procurador, porteiro, ajudante do mesmo e fiscal da camara.

Granito : A conclusão da matriz, um predio para nelle funccionarem os tribunaes e servir de cadeia, construcção de um açude no riacho que banha a villa.

Ouricury : Cercar o respectivo açude.

Floresta : Approvação de posturas, mudança da feira para o lugar entre a matriz e a igreja que se está construindo, edificação de um telheiro para abrigo dos concurrentes á mesma feira, uma cadeia, e a creação de mais um districto de paz. Os tribunaes funccionam em casas particulares sem accommodações, e sem os moveis necessarios.

S. Bento : Um novo cemiterio em lugar mais commodo e hygienico, um açude e autorisação para compra dos alicerces de uma casa alli principiada afim de construir-se nelle a cadeia.

Agua Preta : Continuação de uma estrada na estação da via ferrea denominada—Agua-Preta—á margem do rio—Jacuipe—, uma ponte sobre o rio—Una—no lugar denominado—Passagem da Jangada—, um edificio para servir de paço, outro para detenção de presos, duas casas de mercado, em Agua Preta e na povoação dos Montes, uma pequena ponte no rio—Lama—, uma bomba no riacho que atravessa a villa e principio da rua—Silveira Lessa—, approvação do Regulamento do cemiterio publico, passar a pertencer á camara o pedagio das pontes.

Olinda : Creação do lugar de ajudante do porteiro da camara, servindo este de escrivão aos fiscaes de fóra da cidade, reparos no calçamento da mesma, aterrar o alagado ao lado do norte da linha ferrea no porto das canôas com canal para esgoto das aguas, concertos da cadeia, fazer de pedra e cal o concerto de que precisa o matadouro publico, subvenção para um edificio para soccorrer os indigentes.

Nazareth : Agua potavel.

Santo Antão : Agua potavel, uma escola nocturna para o sexo masculino, reforma de alguns artigos de posturas, um curral para recolher gado, dividir em dous o tabellionato de cada um dos termos da comarca na forma do decreto de 30 de janeiro de 1834, moveis e aceio para o pavimento da casa da camara em que funcciona o jury.

Escada : Uma casa de prisão, estrada da villa á via ferrea, concerto da matriz, concerto, aceio e moveis na sala da pequena casa alugada para as sessões do jury.

Bonito : Moveis, urnas, outros accessorios e decencia na casa em que funccionam os tribunaes, concluir a casa para a camara e cadeia, estradas, reduzir a um os dous tabellionatos, ficando o outro com a serventia do officio de escrivão de orphaos sómente.

Tacaratú : Creação de mais um districto de paz, cadeia, accommodações e moveis nas casas em que funccionam os tribunaes.

Rio Formoso : Uma cadeia, casa com proporções para a camara municipal e tribunaes.

Serinhaem : Divisão do districto de paz, concerto e aceio da casa em que funccionam a camara e tribunaes.

Flores : Moveis e accommodações nas casas em que funccionam as camaras e tribunaes da comarca, concerto da cadeia que ameaça desmoronar-se.

Villa Bella : Creação de uma comarca composta deste termo e do termo do Triumpho, suppressão de um dos officios de tabellião.

Inguzeira : Casa para a cadeia.

Páo d'Alho : Reparo e aceio na casa em que funccionam a camara municipal e tribunaes, agua potavel que póde ser conduzida da vertente Olhos d'agua.

Iguarassú : Uma ponte na povoação de Itapissuma para ligar o municipio á ilha de Itamaracá, continuação da estrada daquella povoação á cidade de Nazareth, abertura do rio que atravessa a villa e que com outra forma a barra de—Itamaracá—, concessão de loteria para conclusão do cemiterio publico, creação de uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino no povoado de—Marinha Farinha—, outra do sexo femenino na povoação de Itapissuma, e remoção para—Tres Ladeiras—da que existe em Pasmado.

Boa-Vista : Accommodações e decencia nas casas em que funccionam os tribunaes nos dous termos da comarca.

Garanhuns : Suppressão do districto de paz—Poço Comprido—na freguezia de Garanhuns, uma cadeia na villa do mesmo nome, reparar o açude da mesma, continuar as obras das matrizes das freguezias de Garanhuns e Bom Conselho, concertar a ponte da villa do Bom Conselho, dous açudes, um no Buique e outro na povoação da Pedra.

Buique : Agua potavel no verão por insufficiencia do açude, cadeia, cadeiras de instrucção primaria para um e outro sexo na freguezia da Pedra, auxilio á capella começada de S. Sebastião.

Goyanna : Construcção de um cemiterio, uma estrada de rodagem para a comarca de Itambé, creação de uma cadeira da lingua franceza e outra da lingua latina, reunir o officio de escrivão do jury e execuções criminaes ao de um dos escrivães do civel e crime, e reduzir o numero destes.

Bom Conselho : Um predio para as sessões, uma cadeia, casa para mercado, açougue, um cemiterio, duas pontes sobre o Papacacinha, uma na estrada para o Panema, outra na rua que ligo a villa ao collegio—Bom-Conselho, encanar a agua potavel que actualmente corre em leito estreit e immundo, e estradas para esta capital.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MARÇO DE 1871

Officios :

— Ao Exm. presidente do Ceará, declarando em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que, segundo informa o inspector do arsenal de marinha, não foram ainda construidas as boias, a que allude o citado officio em razão de não haver naquelle estabelecimento caldereiros de ferro, que se incombam desse serviço, e que nesta data dá sciencia ao Exm. Sr. ministro da marinha de semelhante falta, afim de que providencie como julgar conveniente.

— Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que uma força de 12 praças e um inferior de linha se apresente na casa de detenção, ás sete horas da manhãa do dia 27 do corrente, afim de receber e conduzir ao termo do Cabo, á disposição do Dr. juiz municipal, cinco criminosos que vão alli responder ao jury, devendo a mesma força permanecer naquelle termo até o encerramento da sessão do tribunal, que terá começo no dia 28 deste mez.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente concedeu-se por menagem esta capital ao tenente honorario do exercito Heliodoro Avellino de Souza Monteiro, que se acha preso para responder a conselho de guerra.

— Ao mesmo, para mandar apresentar ao Dr. chefe de policia duas praças montadas, afim de seguirem em diligencia até a cidade de Goianna.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar ao official subalterno, que vai substituir o alferes do corpo de policia Marcolino da Costa Raposo, no destacamento de Floresta, a gratificação de commando na razão de 10$000 mensaes.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes, que a gratificação de commando, mandada abonar ao major do corpo de policia João Francisco da Cunha, que vai em diligencia ao centro da provincia, deve ser na razão de 20$000 rs. mensaes, e não de 10$000 rs., como se declarou no officio de 15 do corrente.

— Ao mesmo, para que faça recolher em deposito nessa repartição, á disposição da presidencia, a quantia de 10:098$000, producto de uma subscripção promovida pela Associação Commercial Beneficente por occasião do acabamento da guerra contra a Republica do Paraguay, e que será entregue por parte de uma commissão, composta do Barão do Livramento, José da Silva Loyo e José João de Amorim.

Inteirou-se á commissão, agradecendo a condescendencia com que acquiece á applicação dessa quantia em beneficio da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta cidade, satisfazendo assim o pensamento philantropico daquella associação.

— Ao mesmo, mandando pagar aos negociantes Moreira & Braga a quantia de 221$840 rs., despendida nos mezes de dezembro do anno passado e janeiro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, declarando que, por intermedio de uma commissão, participou a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos haver transferido para o dia 26 a trasladação da imagem do mesmo Senhor da igreja do convento do Carmo para a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, e para isso subsistem as ordens transmittidas em officio de 17 do corrente.

— Ao commandante do brigue barca *Itamaracá*, recommendando que, de conformidade com o que determina o aviso do ministerio da marinha de 3 do corrente, mande escusar do serviço o grumete Manoel Joaquim de Vasconcellos, que tem em seu favor isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra, afim de que, tendo em vista o aviso junto por cópia, do ministerio da guerra, de 11 do corrente, informe acerca do augmento de vencimentos que solicita o official espingardeiro Alexandre Antonio de Arruda, e da necessidade de seus serviços, devendo tambem propor a reducção de officiaes e do pessoal inutil, que por ventura exista nesse arsenal.

— Ao commandante do corpo de policia, para que sem perda de tempo mande apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de irem destacar em Goianna, vinte praças e um official subalterno do corpo sob seu commando.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, transmittindo por cópia, para os fins convenientes, o aviso de 8 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara que, sendo essa companhia uma sociedade anonyma, estão sugeitas as nomeações dos respectivos empregados ao sello de 2 %, quando os vencimentos forem de 200$000 rs. para cima.

Igual *mutatis mutandis* ao superintendente da mesma estrada.

— Ao director da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, autorisando-o a mandar fazer, de accordo com o respectivo guardião, na parte do convento de Santo Antonio desta cidade, cedida á essa sociedade, os reparos e arranjos necessarios para funccionarem as aulas, que a mesma sociedade mantém, remettendo opportunamente a conta das despezas.

Portarias :

— Aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, para que façam transportar até a Parahyba no vapor *Arinos*, que segue para o norte, o tenente da guarda nacional Paulino Augusto Rodrigues Vianna, o ajudante de carcereiro Antonio Dias dos Anjos, que para alli regressam, e bem assim um official do corpo de policia, que vai acompanhando aquelle tenente, e-

vendo a importancia dessas passagens ser alli pagas.

Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar ao Dr. chefe de policia o official que deve acompanhar ao referido tenente, e communicou-se ao mencionado doutor.

— Aos mesmos, para darem transporte até a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao segundo sargento do batalhão naval José Gomes da Costa.

Communicou-se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Despachos :

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Entregue-se mediante recibo.

Companhia Recife Draynage.—Passe portaria prorogando até o ultimo de dezembro de 1872.

Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.—Informe o Sr. director da Escola Normal.

Gerente da empreza de illuminação a gaz.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.—Como requer.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Indeferido á vista da informação.

Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.—Pagos os direitos, como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, recommendando de ordem da presidencia, toda a brevidade na remessa do parecer da commissão de que faz parte, não só com relação á localidade, mas tambem ao plano de construcção de um paiol, que o Dr. Symphronio Cesar Coutinho se propõe a edificar a sua costa.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Joaquim Mello Rego, Ignacio Joaquim, Henrique Mamede, Ferreira de Aguiar, Pedro Affonso, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira, Firmino de Novaes, Góes Cavalcanti, Cunha Cavalcanti, Felippe Figueirôa, Correia de Araujo, Pinto Junior, Cunha Figueiredo, Barros Wanderley, Hollanda Cavalcanti, Pernambuco Filho, Vieira de Araujo, Oliveira Andrade, Gaspar de Drummond, Gusmão Lobo, Paes Barreto e João Cavalcanti.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios :

Do secretario do governo da provincia, remettendo por copia a decisão dada pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, acerca do imposto de que trata o § 58 do art. 16 da lei n. 963 do orçamento vigente e bem assim as respectivas informações.—A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, transmittindo por copia diversos actos da presidencia da provincia, approvando provisoriamente diversas posturas apresentadas pela camara municipal desta cidade.—A' commissão de negocios de camaras.

Da mesa do collegio eleitoral da freguezia da Escada, remettendo a copia da acta da eleição que se procedeu para um deputado em substituição a vaga deixada pela morte do Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—A' archivar.

Do 1º secretario interino da assembléa provincial de Sergipe, accusando o recebimento da Collecção dos Annaes desta assembléa remettidos o anno proximo passado.—Inteirada.

Petições :

De diversos habitantes de Cruangy, pedindo a creação de uma aula de instrucção primaria para o sexo feminino.—A' commissão de instrucção publica.

Do padre Manoel Francisco Pereira, coadjutor da freguezia do Altinho, pedindo que se marque quota para pagamento da congrua que deixou de receber desde 6 de janeiro ao ultimo do mez de junho de 1869.—A' commissão de orçamento provincial.

De José Carlos Vital tenente honorario do exercito aggregado ao corpo de policia, pedindo que seja considerado no seu posto sem prejuizo de vencimentos e considerado na classe de aggregado até que passe a ser effectivo.—A' commissão de força policial.

De Joaquim de Gusmão Coelho João Pedro de Jesus da Matta e Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, lançadores do consulado provincial, pedindo que se lhes confira a cathegoria e vencimentos de escripturar os da mesma repartição.—A' commissão de ordenados.

De Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, 1º escripturario do consulado provincial, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Dos professores das escolas nocturnas deste municipio, pedindo que as despezas de luz e expediente e moveis indispensaveis ás referidas escolas, fiquem comprehendidas na verba do aluguel de casa, moveis etc., das outras escolas, e que a jubilação para os professores publicos que regem escolas nocturnas seja concedida quando contem elles 20 annos de effectivo exercicio, sendo que tenham pelo menos 5 de exercicio tambem effectivo nas escolas nocturnas.—A' commissão de instrucção publica.

Da irmandade de N. S. da Paz da freguezia dos Affogados, pedindo providencias para a extracção das partes das loterias que lhe foram concedidas.—A' commissão de orçamento provincial.

Do secretario da instrucção publica bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, pedindo augmento dos seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Projecto :

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º Fica concedida uma loteria de cem contos de réis em beneficio das obras da matriz de Caruarú.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de março de 1871.—*Antonio Paulino.—João Vieira.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a discussão adiada do parecer da commissão de instrucção publica indeferindo a pretenção de João Salvino de Souza Peixe.

Encerrada a discussão é regeitada a emenda e approvado o parecer.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 4 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder um anno de licença com vencimentos ao cirurgião do collegio de orphãos Francisco José da Silva.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 124 do anno passado que transfere da igreja do Pilar para a de N. S. da Conceição a séde da freguezia de Itamaracá.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 50 do anno passado que supprime o destricto de paz do Poço Comprido do termo de Garanhuns.—E' approvado.

Continúa a 1ª e unica discussão do projecto n. 109 do anno passado, sobre posturas da camara municipal do Recife.—E' approvado.

1ª e unica discussão do projecto n. 107 do anno passado approvando posturas da camara municipal do Recife. — E' approvado com a seguinte emenda :

« Ao art. 2.º O prazo de trinta dias para a remoção dos depositos sobre que providencia a postura, seja elevado a noventa dias.

« Ao art. 4.º A permissão concedida no artigo antecedente estenda-se a dez latas o que os vendedores poderão expôr á venda nos estabelecimentos da cidade.—S. R.—*Gusmão Lobo.* »

1ª discussão do projecto n. 8 deste anno autorisando o presidente da provincia a rever e alterar o contrato celebrado com a companhia *Pernambuco Street Railway.*

O SR. PEDRO AFFONSO oppõe-se ao projecto.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND, signatario do projecto que se discute : Venho, Sr. presidente, dar as razões que me guiaram em sua apresentação.

O nobre deputado que me precedeu revelando ardente desejo de oppor-se a passagem deste projecto, firmou a sua impugnação no seguinte : 1º que a companhia Street Railway não era merecedora de concessões alheias ao contrato que havia feito com a presidencia da provincia : 2º que o imposto a que se sujeitava para obter a modificação do seu contrato não era preferivel aos 20 por cento a que se tinha obrigado : 3º que para haver coherencia não devia esta assembléa estar approvando e alterando contratos segundo a vontade das partes.

Sr. presidente, se se tratasse de apreciar o pedido da companhia...

UM SR. DEPUTADO :—Que é o que devia ser.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Se se tratasse de conhecer que as condições do contrato da companhia Street Railway são ou não desvantajosas e se estão ou não no caso de serem attendidas as modificações por ella pedidas, eu diria ao nobre deputado—va nos estudar e apreciar o que se pede, e a assembléa decidirá com justiça,—combinaria mesmo com o nobre deputado em alguma de suas observações, porque, senhores, é preciso de uma vez para sempre acabarmos com o abuso condemnavel de se estar a fazer e a desfazer contratos ; mas, Sr. presidente, o que se discute ? a materia do projecto tem alguma cousa de commum com o que disse o nobre deputado ? Por certo não.

Leia-se o projecto e esta assembléa terá a convicção da verdade do que levo dito.

Por ventura a commissão de obras publicas attendeu ou desattendeu ao pedido da companhia ? Porventura fez sentir que era conveniente desde já, sem estudo algum, decidir definitivamente semelhante negocio ? Não, senhores, a commissão nada disto fez ; e pelo contrario, procedeu com todo o criterio, com toda a prudencia. A companhia dirigio um requerimento ao presidente da provincia pedindo modificações ao seu contrato : S. Exc. nos remette este requerimento accrescentando que mais ou menos lhe pareciam rasoaveis algumas das modificações pedidas ; e é por força deste parecer que ella commissão formulou o projecto que se discute, e que em outros termos quer dizer o seguinte :—Nós devolvemos o requerimento á presidencia da provincia para que com toda a prudencia examine o contracto, faça as modificações que achar necessaria e justas, e submetta o seu acto á nossa approvação.

Neste procedimento, senhores, haverá alguma cousa de condemnavel !

UM SR. DEPUTADO :—Dá autorisação muito ampla.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Pelo contrario, desde que se determina ou se sujeita o acto presidencial á apreciação desta casa, a autorisação é a mais restricta possivel.

UM SR. DEPUTADO :—O contrato Mornay começou assim.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Não cite o nobre deputado o contrato Mornay para exemplo por que não tem paridade ; de accordo com a autorisação foi elle feito e até rescindido.

Se em todo esse negocio houve graveme para a provincia quem for o responsavel seja opportunamente chamado á contas.

Portanto, Sr. presidente, nenhuma razão tem o nobre deputado em sua impugnação prévia : aguarde o proceder do presidente da provincia ; e se for contrario ao seu modo de pensar mostre-nos os erros e defeitos e assim auxilie-nos com os recursos de sua esclarecida intelligencia.

UM SR. DEPUTADO :—Era melhor precisarmos os pontos da autorisação.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Para que ? Se a commissão teve em vistas entregar esse negocio a presidencia da provincia ? A acceitar a opinião do nobre deputado deveriamos julgar da justiça e razão que assista á companhia, o que a commissão não quiz por ora fazer aguardando a ultima palavra do poder administrativo.

Senhores, a passar este projecto o presidente da provincia decidirá quaes as modificações que devem ser feitas ao contrato da companhia Street Railway ; e desde que a sua decisão está subordinada á approvação desta casa, nenhum receio póde inspirar, nenhum gravame póde trazer á provincia.

Sr. presidente, se os precedentes desta assembléa podessem servir de norma, eu citaria o que se fez com o contrato do calçamento desta cidade, e aliás quem occupava a cadeira presidencial não estava nas condições do actual presidente para com esta assembléa, e muito menos merecia-lhe ou podia esperar o seu apoio, e então, Sr. presidente se conheceria que proceder igual foi tido em semelhante occasião.

UM SR DEPUTADO :—Mas a assembléa approvou as alterações feitas pelo presidente.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Nem todas, alterou muita cousa.

UM SR. DEPUTADO :—Afinal ficou o contrato como está hoje.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND : — Sem duvida ; mas a culpa pertence a assembléa de então, e não ao presidente da provincia. Esperemos, pois, senhores, que S. Exc. nos diga quaes são as modificações rasoaveis.

UM SR. DEPUTADO :—Não temos agora o mesmo direito ?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Se S. Exc. se limitasse a remetter o requerimento da companhia sem expender o seu juizo sobre o pedido, poderiamos entrar desde já nesta apreciação ; mas desde que nos disse que havia mais ou menos razão no pedido, devemos esperar que nos indique quaes os pontos que devem ser modificados no contrato para então a assembléa decidir-se definitivamente.

UM SR. DEPUTADO :—Por que a commissão não fez este trabalho ? Havemos de estar a mandar tudo para a presidencia ?

O SR, GASPAR DE DRUMMODN :—E qual o inconveniente que resulta de não ter feito ? Por ventura o presidente compromettera os interesses da provincia em semelhante negocio ? não tem já as bases para as modificações ?

UM SR. DEPUTADO : — Aonde estão estas bases ?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Leia V. Exc. a petição da companhia e o officio que a acompanhou, e verá na primeira quaes os pontos do contrato que se pretende alterar ou modificar, e no segundo que em alguns delles ha mais ou menos justiça, segundo o pensar da presidencia.

(Trocam-se apartes.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Pois bem : cada qual tem a liberdade de approvar ou regeitar o projecto, pela minha parte já dei as razões que levaram a commissão á apresenta-lo, e não combino com modificação alguma.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Se a questão é de confiança....

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :— Pela minha parte não tenho feito questão de confiança em cousa alguma : obro como devo e entendo, e isto me basta. E assim procedo tranquillo, Sr. presidente, porque tenho a precisa independencia para não subordinar minhas convicções a pequenos e mesquinhos interesses de occasião.

UM SR. DEPUTADO :—Mas concorda que a assembléa está no seu direito de approvar ou não o contrato ?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Sem duvida.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Então para que esta demora ? E' mais um adiamento.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Como ? O presidente da provincia não será solicito em concluir semelhante negocio ? elle que tem estudado, que tem procedido aos necessarios exames á ponto de dizer-nos que mais ou menos são rasoaveis as modificações propostas pela companhia ?

UM SR. DEPUTADO :—O Sr. presidente reconhece que ha direito nas modificações ?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—Já nos deu sua opinião : resta agora que indique as modificações mais ou menos rasoaveis que as faça em virtude da autorisação que ora lhe concedemos, para que mais tarde sejam approvadas por esta assembléa.

UM SR. DEPUTADO :—Para que não pedio informações ?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—E qual a necessidade de informações, se o projecto consigna autorisação para que o presidente altere e modifique o contrato sujeitando, como já disse, o seu acto á nossa approvação ?

Sr. presidente, já dei os motivos que me levaram a offerecer o projecto, que se discute, á consideração desta casa. Procedo hoje como tenho procedido em identicas circumstancias e quando a administração da provincia merece o meu decidido, espontaneo e desinteressado apoio. Julguem ou não os nobres deputados a questão pelo lado de confiança : não tenho que ver com isto, e a assembléa proceda como quizer. O meu dever está cumprido. Voto pelo projecto.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA diz que, sendo membro da commissão de Agricultura, commercio e obras publicas e não se achando o seu nome no projecto que se discute, projecto que foi apresentado por aquella commissão, cumpre-lhe até certo ponto explicar a causa porque o não assignou.

O projecto consigna uma autorisação á presidencia da provincia para rever, alterar e reformar o contrato celebrado a 19 de março do anno passado com José Henrique Trindade para o assentamento de trilhos nas ruas da cidade, contrato de que é cessionaria a *Pernambuco Street Railway Company.*

O orador, não concordando com o modo porque se attendeu as pretenções da referida companhia, recusou assignar o projecto da maioria da commissão.

A companhia requereu á presidencia modificações em tres clausulas do seu contrato. A presidencia remetteu a assembléa provincial o requerimento da companhia, cubrindo-o com um officio em cujo final disse que as modificações solicitadas eram mais ou menos attendiveis.

Acha o orador que com effeito estão no caso de serem modificadas as clausulas a que se referio a peticionaria, e não acha razão alguma plausivel para que a assembléa delegue um poder tão amplo á presidencia, dando assim lugar á maiores pretenções por parte da peticionaria.

Uma das clausulas, cuja modificação se pede, é a que determina que *os agentes do governo e da policia e qualquer força de linha, guarda nacional ou policia, terão passagem gratis, estando munidos do competente passe.*

A segunda é a que dispõe *que, quando a receita liquida da empreza exceder 12 0/0, 20 0/0 do excesso seja entregue ao governo.*

A terceira finalmente refere-se a uma das condições technicas estabelecidas n'uma das clausulas, e segundo a qual *a linha de trilhos será singella em toda a sua extensão, salvo nos pontos em que houver necessidade de desvios.*

Quanto á primeira acha o orador que está perfeitamente no caso de ser attendida, por isso que manifestando essa clausula não está de accordo com o § 8º do art. 2º da lei da concessão da linha ferrea de que se trata.

Não vê o orador necessidade de transitar nos carros da empreza *Pernambuco Street Railway* a força de linha nem a da guarda nacional, e o legislador sem duvida não teve isso em vista quando confeccionou a lei n. 879.

Demais isso daria lugar á abusos, que, sem trazer vantagens ao governo, poria a empreza em sérias difficuldades em bem servir o publico. Trata-se de pequenas distancias, e, se para as grandes o governo não tem necessidade de tal condicção, que não figura em nenhum outro contrato de estrada de ferro, não vê o orador em que possa isso ser util á provincia.

Grande parte das condições que baixaram com o decreto n. 4:082 de 22 de janeiro de 1868, foi transplantada para o contrato feito com José Henrique Trindade ; não comprehende o orador porque nesse numero se não incluio a 16ª condição, que satisfaz plenamente as exigencias do serviço publico, permittindo passagem *gratis* aos funccionarios publicos em serviço e aos agentes da policia e do correio munidos de passe.

Portanto, nesse ponto é de parecer o orador que se attenda ao pedido da companhia.

Quanto á segunda modificação solicitada é ainda de parecer o orador que seja concedida no sentido que pede a empreza, visto como parece a elle orador que a clausula dos 20 0/0 de excesso de 12 0/0 de lucro liquido é perfeitamente illusoria, inutil e inexequivel.

Nota o orador que a companhia fluvial do Amazonas é subvencionada com 720 000$ annualmente, e que no respectivo contrato com o governo ha uma clausula segundo a qual, logo que os lucros da empreza excederem á 12 0/0, será essa subvenção diminuida na proporção desse augmento.

Essa clausula jámais póde ser posta em effectividade, por isso que ainda não se deu o facto de render aquella empreza mais de 12 0/0. O mais que tem figurado nos balanços da companhia é um lucro exactamente de 12 0/0.

A razão disso é que a companhia illude perfeitamente a fiscalisação do governo, figurando em suas contas rolhas de cortiça compradas por 5$, terrinas para sôpa por 100$, etc., etc. ! !

O que se dá com a companhia do Amazonas pode dar-se tambem com a *Pernambuco Street Railway* sem que o governo possa evitar isso.

Pensa o orador que, se houver má fé da parte da companhia, por maior que seja a vigilancia do fiscal do governo, ha de este ser lesado em seus interesses.

De mais faz-se preciso que o governo mantenha um empregado exclusivamente incumbido da fiscalisação, e esse funccionario ha de ser bem pago e portanto absorverá a maxima parte da possivel renda dos preconisados 20 0/0 do excesso de 12 0/0 dos lucros liquidos da empreza.

O capital da empreza é de 1,200:000$. Ainda admittindo que a empreza tenha de renda bruta annual 300:000$, o que será nimiamente difficil, e que só despenda 50 0/0 dessa renda na conservação e exploração da linha, será o lucro liquido de 150:000$000.

Tirando-se dessa somma 144:000$000, em que monta o juro de 12 0/0 do capital da empreza, será o excesso de 6:000$000.

20 0/0 desse excesso vem a ser 1:200$000, quantia que incontestavelmente não póde pagar o trabalho do fiscal. Portanto haverá prejuizo para a provincia.

Consta ao orador, de muito bôa fonte, que a companhia se obriga á pagar no principio de cada um dos 10 primeiros annos do seu privilegio 4:000$, e em cada um dos outros 15 annos 6:000$000, vindo assim a dar á provincia 130:000$000 ; parece pois que é muito preferivel isso aos incertissimos 20 0/0 do excesso de que se trata na condição que a empreza quer modificar sem duvida no seu interesse porque está no seu interesse livrar-se de uma fiscalisação impertinente e que ha de trazer-lhe na pratica mais de um embaraço, como pensa o orador que trará difficuldades ao governo, da mesma forma que tem-n'os trazido á fiscalisação de outras estradas de ferro.

O orador confessa que tem muito receio dessas difficuldades, porque está habituado á vê-las sempre solvidas no sentido dos contratantes, especialmente quando estes são inglezes ; e á esse respeito basta citar o que se tem passado com a estrada de ferro do Recife á S. Francisco, desde o seu começo, e ultimamente o que se tem dado com o malfadado contrato Mornay.

Por todas essas razões pensa o orador que a assembléa deve modificar essa clausula do contrato, modificação que, a seu ver, é toda vantajosa á provincia.

A terceira modificação solicitada é a que diz respeito á condição technica que estabelece que a via será singella.

A companhia solicita permissão para assentar via dupla nos lugares do seu traçado em que for isso possivel, precedendo accordo com a presidencia.

Essa modificação acha o orador que é até onerosa para a empreza. Em todo caso ella nenhum inconveniente trará á provincia.

A via dupla, nas ruas largas, como a do Imperador nenhum damno traz ao transito publico, e, até certo ponto, serve para regularisar o movimento geral dos vehiculos ordinarios, marcando-lhes a direcção a seguirem.

Uma das condições technicas do contrato estabelece que a face superior dos trilhos fique ao nivel do calçamento das ruas, e esta condição sem duvida garante o movimento geral dos vehiculos da cidade, permittindo-lhes que atravessem os trilhos sem choque algum.

Demais, desde que a companhia se obriga a suprimir uma das vias logo que a presidencia assim o determine, tendo em vista a conveniencia publica, não vê o orador que seria objecção se possa oppôr á concessão solicitada.

O orador leu pareceres de tres distinctos engenheiros, um desta cidade e dois do Rio de Janeiro, sobre essa pretenção da companhia e todos elles combinavam em queestava no caso de ser concedida a modificação solicitada. Nesse ponto folga de estar de accordo com esses seus collegas.

Em resumo pensa o orador que a pretenção da companhia póde e deve ser deferida, não como o fez o projecto assignado pelos seus collegas de commissão, delegando esse poder á presidencia da provincia, que declinou para a assembléa, como lhe cumpria, a solução do negocio; mas como elle orador pretendia n'um projecto que confeccionou e que não mereceu a attenção dos seus referidos collegas, e nem o quizeram ler, esperando para isso 24 horas, como lhes tinha pedido.

Pensa o orador que não é essa a occasião azada para dar provas de confiança á administração ; mas se assim o pensa a assembléa, nesse caso ainda o projecto não a deve satisfazer, porque nelle apenas se dá prova de meia confiança, visto como se determina que depois de feitas as alterações no contrato, volte este á assembléa para ser discutido e approvado.

Não vê portanto o orador qual a conveniencia de tal autorisação quando a assembléa póde desde já fixar as modificações e assim evitar que na proxima sessão venha esse negocio novamente occupar a sua attenção.

O orador conclue por declarar que julga ter demonstrado o que se propoz demonstrar, isto é, que não ha inconveniente algum em se fazer as concessões solicitadas pela companhia *Pernambuco Street Railway* E, como pretende apresentar um substitutivo ao projecto, na occasião opportuna, por isso vota por elle e confia que a assembléa o approvará em 1.ª discussão.

O SR. PEDRO AFFONSO insiste nas considerações que fez.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e regeitado.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em segunda discussão o projecto n. 15 deste anno, sobre o contrato de compra da casa do Dr. Moraes Sarmento, depois de orarem os Srs. F. de Figueirôa, Pedro Affonso, G. de Drummond e A. Pernambuco ; o de n. 11, creando cadeiras nas povoações da Lage Grande e Barra das Jangadas ; o de n. 13 desmembrando o terreno do Riacho Cuputy de Cimbres para Flores ; regeitou o de n. 22 do anno passado, que eleva a villa a povoação do Exú, depois de orarem os Srs. G. Lobo, Oliveira Fonceca e R. de Almeida.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 17 que approva a gratificação concedida ao professor João do Prado Martins Ribeiro, oraram os Srs. G. Lobo e Oliveira Fonceca, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 22, 23, 24, 25, 27 e 2 do corrente anno ; 2ª dos de ns. 118, 132 e 138 do anno passado.

FERIADO.—Por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia amanhãa conservar-se-hão fechadas durante todo o dia as repartições publicas, por causa do funeral de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia, de 27 do corrente, foi considerada de nenhum effeito a nomeação de Alexandre da Motta Canto para terceiro supplente do terceiro districto do termo da Escada.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi privado do posto de alferes da 6ª companhia do 57º batalhão de infantaria, da freguezia de Quipapá, á Diogo Ferreira da Silva, de conformidade com o art. 85 primeira parte da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

COLONIA DE PIMENTEIRAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de arrematante das casas da extincta colonia militar de Pimenteiras e de guarda dos moveis e utensilios pertencentes á mesma, José Duarte da Silva.

CONCURSO.—Terminou hontem o concurso que ha alguns dias, foi encetado perante a congregação de lentes da Faculdade de Direito, para um lugar de substituto da mesma Faculdade.

Foram concorrentes os Srs. Drs. Coelho Rodrigues, Tavares Belfort e Paula Baptista Junior.

O julgamento deu o seguinte resultado :

No primeiro escrutinio, para a classificação e proposição dos candidatos á consideração do governo imperial, obteve o Sr. Dr. Coelho Rodrigues nove votos e o Sr. Dr. Belfort dous, para occupar o primeiro lugar.

No segundo escrutinio obteve o Sr. Dr. Belfort dez votos e o Sr. Dr. Baptista Junior um, para o segundo lugar.

Finalmente no terceiro escrutinio obteve o Sr. Dr. Baptista Junior nove votos para occupar o terceiro lugar, apparecendo duas cedulas em branco.

A classificação feita pela congregação da Faculdade está de perfeito accordo com a opinião de grande numero de pessoas que assistiram, não só a argumentação entre os candidatos, mas tambem á prelecção a que foram elles obrigados, na fórma do regulamento da academia.

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues tem profundos conhecimentos das materias que formam o programma de ensino das nossas Faculdades de Direito, e no seu concurso deu provas cabaes desses conhecimentos, agradando geralmente o seu modo de argumentar.

O Sr. Dr. Belfort tem igualmente muita illustração e estudos vastos sobre as diversas sciencias juridicas e sociaes ensinadas nessas faculdades.

A classificação da Faculdade, baseada nas provas, dando a preferencia ao Dr. Coelho Rodrigues, sanccionou um acto que a opinião dos assistentes do concurso já tinha de ante-mão lavrado.

DESCUIDO.—Ante-hontem pelas 6 1/2 horas da tarde, n'um dos trens de Apipucos, na occasião de transpôr a ponte, fracturara uma perna um menino de nome Manoel, que sendo conduzido para a estação ahi fôra pensado pelo Dr. Velloso que de bôamente se prestou.

TRATADO DE PAZ.—Sob a rubrica *Apedido* damos hoje lugar em nossas columnas a um artigo, no qual se fazem algumas reflexões sobre o tratado de paz celebrado entre a França e a Prussia. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

MISSAS —Os Rvms. sacerdotes desta cidade são convidados a irem celebrar missas amanhãa, na igreja do convento do Carmo, pela alma de S. A. a Sra. duqueza de Saxe.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 187ª á beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, a qual corre no dia 1º de abril proximo.

PASSAGEIROS.—Vindos de Aracajú por Penedo, Maceió e escalas no vapor *Giquiá* :

Manoel Monteiro da Silva, Luiz Vieira da Silva, Manoel Nery de Albuquerque, 1 cabo de policia, D. Miquilina de Oliveira Castro e 1 criada, Herculano Graciano, José Damasceno, Casemiro José de Oliveira Maia, João Rodrigues de Souza, Bellarmino A. Santos, Antonio Teixeira Pinto, Ismael Guimarães e Vicencia.

— Sahidos para os portos do sul no paquete inglez *La Plata* .

Dr. William Naegli, Augusto G. France de Almeida, N. Martinho.

PUBLICACOES A PEDIDO.

APPEL AUX ALSACIENS ET LORRAINS RÉSIDANT EN CETTE PROVINCE.

Chers Freres et Concitoyens !

Notre territoire se trouvant malheureusement détaché de la *chere France, notre Patrie commune*, par la force brutale des cohortes allemandes, nous avons ouvert une liste, appellant á tous ceux qui désirent rester *français*, de bien vouloir y apposer leur signature. Cette liste est ouverte chez MM. Lehmans Fréres, rue du Crespo, 16, et será close le 9 Avril prochain, afin de la faire parvenir. par le vapeur du 11 du même mois au *Gouvernement Français*.

Pernambuco le 28 Mars 1871.

Au nom de plusieurs Alsaçiens et Lorrains.

David Oscar Lévy

Protestation.

Nous soussignés demeurant à Pernambuco, Brésil, tous enfants de l'*Alsace* et de la *Lorraine*, convaincus que la *République Française* n'a cédé nôtre bien-aimé territoire qu' à la force brutale des Vandales modernes, et reconnaissant que les liens qui nous attachent á notre *chére France* sont plus sacrés pour nous que tous les traités du monde, déclarons avec orgueil, à la face de Dieu et des hommes. *que nous ne cessons et ne cesserons jamais d'être Français.*

Nous éspérons en la Providence Divine que l'heure sonnera, ou de nouveau, toutes nos familles se trouveront réunies à la *Grande Famille Française*.

Pernambuco, le 26 Mars 1871.

Joseph Lehman, né à Sarreguemines (Moselle).

David Oscar Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).

Weill Samuel, né à Quatzenheim (Bas-Rhin).

Maurice Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).

Théophile Lévy, né à Brumath (Bas-Rhin).

Samuel Meyer, né à Saverne (Bas-Rhin).

Eugène Brisac, né à Metz (Moselle).

Gabriel Hirsch, né à Detviller (Bas-Rhin).

Jules Beer, né à Metz (Moselle).

Charles Meyer, né à Detviller (Bas-Rhin).

Benjamin Coblentz, né à Romansviller (Bas-Rhin).

Eugène Goetschel, né à Huningue (Haut-Rhin).

Salomon Lévy, né á Detviller (Bas-Rhin).

Nathan Klein, né á Neuviller (Bas-Rhin).

Jules Klein, né à Neuviller (Bas Rhin).

Adolphe Dreyfus, né á Mulhouse (Haut-Rhin).

Emile Bedel, né á Corcieux (Vosges).

Post-Scriptum. A fur et à mesure que les absents momentanement, signeront, leurs noms seront ajoutés aux ci-dessus.

—

Devo uma satisfação ao publico, e uma explicação ao artigo publicado ante-hontem no *Correio Pernambucano* n. 66 em resposta a um communicado meu no *Diario de Pernambuco* n. 72.

Não pretendo abrir discussão alguma com meu pai, e principalmente por meio da imprensa, pai que só lhe devo respeito e attenções ; mas por amor á verdade fui forçado a fazer o referido communicado.

Meu pai por diversas vezes chamou o Sr Antonio José Cordeiro Simões á sua presença, sem declarar o motivo porque o fazia ; e como esse convite podia ser interpretado de modo desairoso ao Sr. Simões, que tinha sido inquelino da casa n. 29 da rua da Cadeia, pertencente á meu pai, entendi dever declarar que o Sr. Simões nada tinha com elle, e nem nada lhe devia, pois que eu tinha uma ordem sua para receber os alugueis, para cumprimento de obrigações contrahidas por meu pai, o que não foi totalmente realisado, por quanto ditos alugueis foram penhorados, desde agosto passado, pela fazenda para pagamento de decimas.

Além de que comprehendi que o chamado se entendia commigo, que estava encarregado como já disse, de receber alugueis, etc.

Estou prompto, e já fiz sentir á meu pai, para ultimar esse negocio, não só por querer chegar a um termo, como tambem evitar desintelligencias de familia sempre tristes e desagradaveis.

Quanto a ultima parte do citado artigo de meu pai, em que diz ter soffrido prejuizos e privações por interesse de familia, tenho a dizer que estou alheio a isso, e á mim não se refere, pois que tenho procurado sempre, e conseguido, não incommoda-lo, e viver de meus proprios recursos.

Recife, 31 de março de 1871.

Ceciliano Rodrigues do Passo.

—

Em seus dous escriptos que acabamos de ler, publicados no *Diario* de hoje, relativos á denuncia Mascarenhas, diz o articulista que em resposta ao Sr. João Athanasio Botelho—*fez ver*—que esta denuncia não é filha do despeito, mas *do dever que tem todo cidadão de velar pelos dinheiros publicos*, additando que o Sr. Botelho, na impossibilidade de defender-se, vem com uma publicação de espadachim etc. Se não dirige-se astucioso o articulista não tem consciencia do que diz, e por isso inclina as suas premissas a conclusões que lhes excedem o alcance.

Onde em resposta ao Sr. Botelho o articulista—*fez ver*—que a denuncia Mascarenhas *é filha do dever que tem todo cidadão de velar pelos dinheiros publicos* ? Disse apenas que — « os documentos que acompanham a denuncia provam que Botelho distrahe os trabalhadores da—capitania—em seu serviço, e os faz figurar no ponto como presentes n'alfandega, recebendo elles o salario dos cofres publicos. »

E deste periodo de seus artigos de 25 do expirante mez sera permittido concluir que o articulista—*fez ver*—que a denuncia Mascarenhas—*é filha do dever que tem—todo cidadão—de velar pelos dinheiros publicos* ?

O simples bom senso responde negativamente, e assim testemunha o desenfreio do articulista de conceiar tão de publico a verdade.

A fallaz denuncia está affecta a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia. Illustrado e justiceiro S. Exc. não se adstringirá a palavra suspeita do réo denunciante, nem a documentos que, analysados em face de outros que o Sr. Botelho tem de exhibir em sua defeza, contradizem, confundem, repellem esse artefacto despresivel da mais despresivel vingança.

Quanto as injurias que lhe irroga o articulista, ainda esta vez o Sr. Botelho não quer servir-se da represalia, entendendo sufficiente chama-lo a barra dos tribunaes.

30 de março de 1871.

Brasilicus.

—

N. 484.—ANACAHUITA PEITORAL.— A *academia medica de Berlin* teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica *Anacahuita mexicana*, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios, que possa resistir ás suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida, ou enfraquecida pelas affecções ou sensações de aspereza no palato ; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente, na sua composição, de peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum *acido prussico, opio* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—476 rs. por kilo.
Algodão sem inspecção — 435 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 531 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).
Idem idem idem — 507 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).
Algodão da Parahyba 2ª sorte — 439 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—500 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0 (hontem e hoje).
Apolices da divida publica — de 6 0/0, 95 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 div 25 1/8 d. 25 1/4 d. e do banco 25 d. por 1$000

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. . .	637:566$579
Idem do dia 30. . . .	26:429$650
	663:996$229

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	231	
« « com generos	591	
		822
Volumes sahidos com fazendas	36	
« com generos.	70	
		106

Descarregam hoje 31 de março.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Brigue inglez — *William & Antony* — farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Carr*—idem.
Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—carvão.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Lugre inglez—*S. B. Campbell*—idem.
Barca ingleza—*Brilliante*—batatas e cerveja.
Brigue sueco—*Cleopatra*—carvão.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—mercadorias.
Patacho inglez—*Nazareno*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—peças de drogas.

—

Despachos de exportação no dia 29 de março.

— No vapor inglez *Oneida*, para Liverpool carregaram : Tasso Irmãos 151 saccas com 9,726 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Izabella Rider*, para Liverpool carregaram : Rabe Schmettau & C. 596 saccas com 50,256 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Sperkling Waure*, para Liverpool carregaram : José da Silva Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Santo Amaro*, para o Rio da Prata carregaram : José da Silva Loyo & Filho 257 barricas e 71 meias ditas com 35,524 kilos de assucar branco.

— No brigue oriental *John*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 100 barricas com 16,830 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,739 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Harruella*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre carregaram : Tisset freres & C. 150 couros seccos salgados com 1,800 kilos.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29. . .	81:542$768
Idem do dia 30. . . .	1:911$024
	83:453$792

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	102.962$286
Idem do dia 30. . . .	4:50 $717
	107:467$003

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 28.

Mamanguape — Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante José Henrique da Silva, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 29.

Trieste—58 dias, brigue inglez *Crocodile*, de 209 toneladas, capitão Henry Ingram, equipagem 9, carga 2000 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Trieste — 111 dias, patacho inglez *Sarah Bredget*, de 126 toneladas, capitão J. Evens, equipagem 7, carga 1500 barricas com farinha de trigo ; á ordem

Terra-Nova — 57 dias, brigue inglez *J. B. Campbell*, de 199 toneladas, capitão James Jewer, equipagem 10, carga 2:300 barricas com bacalhão ; á Saunders Brothers & C.

Aracajú, Penedo e Maceió—5 dias, vapor nacional *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim C. de Macedo, equipagem 25, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante o 1º tenente Menezes.

Delaware Breakwater — Brigue inglez *Kate*, capitão Palfry, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Retrice*, capitão Davies, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Navios entrados no dia 30.

Trieste—68 dias, patacho austriaco *Sella*, de 320 toneladas, capitão Antonio Rismonde, equipagem 10, carga 3000 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Idem — 127 dias, patacho austriaco *Cam*, de 298 toneladas, capitão Antonio Herievech, equipagem 9, carga 2074 barricas com farinha de trigo ; á Phipps Brothers & C.

Idem—60 dias, barca dinamarqueza *Joann Bridersen*, de 337 toneladas, capitão Boesen, equipagem 11, carga 3650 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro — 24 dias, barca sueca *Ostendia*, de 665 toneladas, capitão N. Carson, equipagem 11, em lastro ; á Borstelmann & C.

Barcelona — 35 dias, sumaca hespanhola *Thereza*, de 126 toneladas, capitão Pedro Esraderg y Mas, equipagem 11, carga vinho ; á Pereira Carneiro & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio, carga varios generos.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Improviso*, capitão José Venancio Pereira, carga assucar.

Rio de Janeiro — Barca portugueza *Flor de S. Simão*, capitão Antonio de S. e Silva, carga assucar.

Canal — Barca ingleza *Alcyone*, capitão Braford, carga algodão.

Observação.

Suspenderam do lamarão : para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Crocodile*, capitão Ingram, com a mesma carga que trouxe de Trieste ; para a Bahia, o patacho inglez *Sarah Bredget*, capitão Evens, carga a mesma que trouxe de Trieste ; para Maceió, a barca ingleza *Glenhuntley*, capitão Larg, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

— Tendo de celebrar-se no dia 1º de abril proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo as exequias pelo infausto passamento de Sua Alteza a Sra. princeza D. Leopoldina.

A camara municipal desta cidade, possuida do profundo pezar, convida a seus municipes para concorrer a esse acto piedoso em testemunho da alta estima e respeito que consagraram á virtuosa princeza, cuja perda o paiz chora.

Secretaria da camara municipal do Recife 29 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

DECLARACOES.

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella, 29 de março de 1871.

Por esta fiscalisação faz-se publico que sexta-feira 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de serem arrematados no lugar da campina da Casa Forte em presença do juiz de paz do 1º districto, cabras, porcos e carneiros que foram apprehendidos por esta fiscalisação.

O fiscal,
Sebastião Affonso do Rego Barros

Juizo de orphãos de Olinda

Vai no dia 31 do corrente em praça publica por venda uma casa sita á rua de Mathias Ferreira n. 11 sob a base de 600$, por quanto foi ella avaliada, a qual vai em praça por determinação do juizo de orphãos deste termo.

Juizo da provedoria do termo de Olinda

Vai em praça publica no dia 31 do corrente a uma hora da tarde na sala das audiencias por este juizo, um cavallo castanho escuro com uma estrella na testa, pequeno e castrado, aprehendido pelo subdelegado do 2.º districto de Mamanguape, sob a base de 40$, por quanto foi avaliado. Olinda 27 de março de 1871.

VENDE-SE

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara e a requerimento de D. Maria Rodrigues Ferreira Fontes, inventariante dos bens deixados por João Evangelista do Nascimento será vendida em hasta publica na audiencia do dia 4 de abril proximo, a casa terrea sita á travessa dos Martyrios freguezia de S. José n. 4, avaliada em 2:000$000. O escripto do edital se acha em mão do porteiro do juizo.

Juizo de orphãos

Na segunda-feira 3 de abril, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, irá a praça por tres annos, e mediante fiança idonea, o arrendamento da casa terrea n. 10, sita na rua das Trincheiras,

...pertencente ao orphão Manoel, filho do finado ...ente coronel Feliciano Joaquim dos Santos servindo de base para o dito arrendamento a quantia de vinte mil reis mensaes.

Administração dos correios de Pernambuco, 31 de março de 1871.

Mala pelo vapor Ipojuca da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2 horas, e estas até 2 1|2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

THEATRO SANTO ANTONIO.

GRANDES BAILES DE MASCARAS

NOS

SALÕES DESTE THEATRO

Nos dias

Sabbado de alelluia 8 e domingo 9 de abril de 1871.

Tocará nos mesmos a banda de musica do Sr Guimarães Peixoto, a qual executará brilhantes e magnificas quadrilhas, polkas e schotisk etc. etc extrahidas das excellentes e muito applaudidas operas.

LES BAVARDS

LA BELLE HÉLÈNE

BARB BLEU

Orpheu, etc. etc.

Os salões achar-se-hão elegantemente ornados e illuminados a giorno.

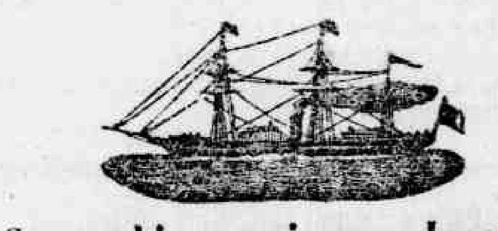
Os Srs. que encommendaram camarotes, podem desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas para familia	10$000
Cavalheiros	2 000
Senhoras	gratis.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *Sonth America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

RIO DE JANEIRO

Segue com toda a brevidade o hiate *D. Luiza*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, na rua do Vigario n. 26 1° andar.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Trimpho antiga do Brum n. 92.

Aos Srs. correctores de navios.

Se algum navio se propozer a seguir para o Rio Grande do Norte ou Ceará em lastro e quizer tomar este de carvão em breve tempo, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O patacho inglez *Nazareno* segue em poucos dias para a Bahia: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto segue impreterivelmente nestes 6 dias o brigue escuna brazileiro *Mentor* recebendo ainda alguma carga; assim como miudezas e escravos a frete. Quem pois no mesmo quizer carregar, entenda-se com seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Foi por ordem superior transferida para o dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Ipojuca*, que se acha annunciado para os portos do norte até a Granja.

MARANHÃO

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

LEILOES.

LEILÃO

de uma victoria com arreios, 1 carro de 4 rodas (grande), 1 cabriolet americano, 3 cavallos para os mesmos, 1 piano, 2 mobilias, muitos e differentes moveis, obras de prata do Porto, vinhos, louça, vidros, 1 burra, 1 candelabro e 2 serpentinas de Electro-plate e muitos outros objectos existentes no

1.° andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 24

Por intervenção do agente Pinto

A venda dos moveis e mais objectos principiará as 10 horas em ponto, em quanto que a dos carros e cavallos effectuar-se-ha á 1 hora da tarde.

LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 9 da rua do Coxo em Olinda

Sabbado 1 de abril

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de uma caza terrea n. 9 da rua do Coxo em Olinda, tendo 2 sallas, 4 quartos, 1 gabinete e cozinha, pertencente ao espolio do padre José Antonio dos Santos Lessa; em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9 ás 11 horas da manhãa.

Leilão

Dos generos existentes na taberna sita á rua da Esperança n..

Sabbado 1 de abril

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos existentes na taberna sita á rua da Esperança n 27 os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes no dia acima (1 de abril) ás 12 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita na rua da Senzalla Velha n. 26.

O agente Martins levará novamente a leilão, a requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa testamenteiro dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzalla Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 0|0 ao anno, segundo a cotação do dia. Sabbado 1° de abril ás 11 horas do dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9.

LEILAO

DE

Selins inglezes superiores

a 3 de abril

Cunha & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de 5 caixas com selins inglezes lizos e bordados das melhores qualidades que vem a este mercado

Segunda-feira

ás 11 horas da manhãa em ponto, no 1° andar da casa n. 28, á rua da Cadeia,

LEILAÕ

DE

MOVEIS

Em S. José do Manguinho, no sobrado de um andar defronte do Sr. Jorge Tasso.

O agente Pontual fará leilão por autorisação do Carlos E. Ridel, dos moveis seguintes: —1 rica mobilia de mogno com marmore, 1 dita de jacaranda, 2 cadeiras de dito, 2 toilletes sendo 1 de jacarandá e outro de mogno, 2 mesas elasticas, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 rico guarda-roupa de mogno com 1 grande espelho, 1 cama para casal, 1 relogio de parede, 1 toucador, lavatorios, quadros e muitos outros objectos que estarão patentes:

SEGUNDA-FEIRA

3 de abril

no lugar acima indicado, ás 11 horas.

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fara leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, faz publico que achando-se vago o lugar de cobrador e continuo da mesma sociedade, convida a todos os socios ou pessoas que estejam no caso de o ser e queiram occupa-lo, a apresentarem as suas propostas, declarando porque preço servem dito lugar e dando fiança idonea a contento da directoria até a quantia de dous contos de réis, cujas propostas deverão ser apresentadas em carta fechada até o dia 3 de abril proximo vindouro na rua da Cruz n 56

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 30 de março de 1871.

Manoel de Souza Leal Flores,
2° secretario.

A' M. L.

MOTTE.

Cahio de ventas na lama
O meu *Neco* amolador.

GROSA.

De uma paixão na flamma,
O meu *Neco* se queimou,
De tolo se descuidou,
Cahio de ventas na lama;
(Que muito soffre quem ama
E não encontra outro amor)
Tendo no peito tal dor,
Dessa paixão sem proveito
Culpa a sorte e a direito,
O meu *Neco*, amolador.

O carão no banho.

ENGENHO por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento de engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e trezentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

Carmo do Recife

Os religiosos Carmelitas veem scientificar a todos os fieis devotos, que não podem ter lugar na igreja de seu convento os actos da semana santa, em vista de estar o templo ainda occupado com a armação do funeral, que se vai celebrar pela alma da princeza imperial a Sra. D. Leopoldina: aceitando porém os bons desejos dos irmãos que compõem a actual mesa da Ordem Terceira do Carmo, declaram que aquelles actos serão celebrados na igreja da mesma Ordem Terceira, tendo principio no Domingo de Ramos. Desde já agradece aos charissimos irmãos a franqueza e a bondade que dispensaram, pondo a disposição do convento não só a sua igreja, como todas as alfaias precisas para aquelles actos.

Trabalhadores

Na refinação da rua do Ranbel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo vendido ao capitão José da Rocha Lins Calheiros, proprietario do engenho Isabel, na provincia das Alagoas, um escravo de nome Luiz, crioulo, de idade de 26 a 27 annos, e como este escravo tivesse sido trazido dalli por um capitão de campo de nome Perminio José de Sant'Anna, que dizia pertencer o mesmo escravo ao Dr. Manoel Antonio da Fonseca e Silva, morador no bairro do Recife desta cidade, pelo presente declara que tem inquirido debalde por este dito senhor, a quem roga, caso seja real seu dominio em dito escravo, a vir entender-se com o abaixo assignado á rua do Crespo n. 11, em casa dos Srs. Machado & Pereira. E caso tenha sido inexacto o dito do referido capitão de campo, pelo presente protesta pelo desapparecimento do referido escravo, e usar do direito que lhe assiste contra quem quer que delle esteja de posse sem titulo legal de dominio. Recife 28 de março de 1871.

Pedro Correia Vieira.

Letra.

A pessoa que estiver de posse de uma letra sacada por Fonseca & Santos e aceita por Vieira, Santos & Filho de 633$710, vencida em 13 de dezembro proximo passado, queira dirigir-se á rua do Livramento n. 22, estabelecimento de Gonçalves Irmão & C. para receber aquella importancia.

Ama de leite

Offerece-se uma, sendo portugueza: na rua de S. Jorge (antiga do Pillar) n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que entenda bem: na rua larga do Rosario n. 46.

— O abaixo assignado, morador na Alagôa-Comprida da cidade da Victoria, tem uma casa de negocio na beira da estrada real que vai para Gravatá, a qual tem 60 palmos de frente e 40 de fundo, que póde accumular um grande sortimento, e uma outra dita distante cinco braças para familia, com terrenos proprios e quintal, e mais uma parte de terra de 40$ em uma propriedade annexa onde tem cercado para animaes, negocia todos estes objectos: quem pretender dirija-se a elle, que tratarão de negocio.

Manoel Antonio Correia de Queiroz.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido, aos nossos irmãos á comparecerem no consistorio da nossa igreja, sexta-feira 31 do corrente, as 2 1|2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da venerável ordem terceira de N. S. do Carmo, para assim satisfazermos o convite feito pela mesma ordem.

Secretaria da irmandade 29 de março de 1871.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Alguns contos de réis a premio: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

VICENTE HERCULANO DE LEMOS DUARTE.

D. Bernardina de Senna Lemos, Vicente S. P. de Lemos, Amelia Rosa de Lemos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu finado esposo e pai, Vicente Herculano de Lemos Duarte; e rogam as mesmas pessoas que se prestem a ouvirem a missa do setimo dia, que celebrar-se-ha no dia 1° de abril, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

CHAPEOS DE VELUDO.

A chappellerie des Dames acaba de receber pelo *La-Plata* um completo sortimento de chapelinas pretas e de côres proprias para a semana santa, assim como um bonito sortimento de chapéos de veludo; fazemos notar as Exmas. Sras. que os nossos chapéos são de bom velludo e não de verbutina, como a maior parte dos que ha pelo mercado. Convidamos as Exmas. Sras. a visitar o nosso estabelecimento que se torna digno de attenção, pelo bom sortimento que acabamos de receber.

PROTESTO.

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra o acto do Dr. juiz municipal e orphãos 1° supplente da cidade de Olinda, pelo qual vai hoje á praça a casa n. 11 da rua de Mathias Ferreira daquella cidade. Esta casa se acha hypothecada por quantia hoje superior ao seu valor ao abaixo assignado, que protesta fazer valer o seu direito contra qualquer que arrematar a predicta casa, visto ser a hypotheca um onus real que acompanha a causa para onde for. E para que ninguem se chame depois a ignorancia faz o presente protesto, e declara mais para conhecimento do publico o seguinte:

O abaixo assignado procurou habilitar-se como credor hypothecario no inventario de Maria Joaquina da Paixão, o juiz citado o remetteu por seu despacho para o juizo ordinario; propo ta a acção de libello o mesmo juiz Dr. Passos jurou suspeição no fôro civil entre partes o abaixo assignado e herdeiros de Maria Joaquina da Paixão, igualmente juraram suspeição todos os juizes supplentes e vereadores!

Em quanto no fôro civil fica o abaixo assignado sem ter um juiz que julgue a sua causa e despache sequer uma petição; o juiz 1° supplente, o mesmo que se deu por suspeito, continúa a funccionar no inventario entre as mesmas partes, e manda quanto antes pôr em praça o unico bem do casal, a casa hypothecada, e isto não obstante o protesto do abaixo assignado feito no mesmo inventario.

Aprecie o publico este facto e delle deduza a moralidade.

Recife 31 de março de 1871.

José Vicente de Lemos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Pillar n. 53

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 52 (outr'ora do Queimado) n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Livramento n. 33, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro á rua da Praia n. 56.

Guarda-livros

Um nesta cidade, dispondo de tempo, encarrega-se de fazer escripturações commerciaes por partidas dobradas: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta feixada no cartorio do escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar.

Mudança de residencia

O tabellião Porto Carreiro mudou a sua residencia para a rua da Aurora n. 70, 2° andar. Fóra das horas do expediente do seu cartorio, será encontrado em casa, de manhãa, até as 9 horas e á tarde das 5 horas em diante.

— Roga-se aos Srs. Francisco José de Paiva, morador nos Remedios, e José Ferreira Campos, morador nos Affogados, queiram dirigir-se com brevidade á rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) a fallar com José Joaquim Alves, para negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que a firma que gyrava de Manoel Rodrigues Pereira & C. na padaria da rua do Lima n. 66, em Santo Amaro, fica de hoje em diante gyrando só a firma do abaixo assignado e a seu cargo todo o activo e passivo do dito estabelecimento, retirando-se a companhia Ignacio Jorge de Souza pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife 30 de março de 1871.

Manoel Rodrigues Pereira.
Ignacio Jorge de Souza.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Rosario larga n. 22, sobrado.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Rangel n. 28, 2° andar.

Aluga-se

Uma casa com sala e dous quartos reedificada de novo, aluguel commodo, no beco do Fundão n. 5, entrada pela rua do Visconde de Albuquerque n. 44, outr'ora rua da Gloria n. 5: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

Aluga-se

Uma casa com excellente sitio, tendo muitas fructeiras e logo no fundo do mesmo o rio Capibaribe, que o torna recommendavel: no Corredor de S. João, na Varzea: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 43.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao respeitavel publico que compraram á Sra. D. Rita de Cassia Cavalcante a taberna da rua da Senzala Nova n. 39, livre e desembaraçada de qualquer debito e pelo presente avisa a qualquer que se julgar credor da dita taberna a apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 29 de março de 1871.

Costa & Santos.

— O abaixo assignado avisa ao Sr. thesoureiro das loterias e garantidores de bilhetes da provincia, que não paguem o meio bilhete n. 2080 da loteria que tem de correr sabbado 1° de abril sendo o meio bilhete garantido pelo Sr. José Joaquim da Costa Leite, por ter eu perdido na loja do Sr. Julio na rua da Imperatriz.

Recife. 29 de março de 1871.

João Francisco das Chagas e Silva.

Confraria de S. José da Agonia no convento de N. S. do Carmo do Recife.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria sexta-feira 31 do corrente as 3 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão do Triumpho dos Passos que tem de sahir da veneravel ordem terceira do Carmo.

Recife, 28 de março de 1871.

O secretario,
José Joaquim Barbosa da Silva.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos.

Em nome da meza regedora, convido aos nossos irmãos a comparecerem no dia 31 do corrente as 3 horas da tarde na igreja matriz do corpo Santo, afim de acompanharmos os Passos do Senhor em Triumpho, para o que fomos convidados pela veneravel ordem terceira do Carmo

Recife, 29 de março de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

O home falou

e ópois aquele meo poblicado de onte em que traltei do monte péo cria dizer do cubrador continuo que a diretoria na descremminação do oitro que pequou redondamente e saria forma'mente ademeтido se a diretória não foce tão esteril que até oje ainda não publicou a sua ademição. um cocio estalador que tamto á feito pella cociação deve ter mais ben melhor tratado pellos muitos abumdantes e fertiles cerviços feitos á frente da cociedade. isto espera a praça.

715

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2951 com 5.060$, um meio n. 3082 com 900$, um inteiro n. 1716 com 400$000, um quarto n. 1919 com 100$, um inteiro n. 3129 com 100$, um meio n. 3060 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (186ª), convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de S. José de Riba Mar (187.ª), que se extrahira sabbado 1° do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Garra, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com boas obras e optimo cercado todo de valado, é excellente d'agua tem proporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamburral a tratar com o capitão José Pereira de Araujo.

ADVOGADOS.

João Barbalho

E

José Diniz Barretto

Rua do Imperador n. 32.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS

Railway Company (Limited)

A partida dos trens do dia 1.° de abril proximo em diante será regulada pela tabella, que póde ser procurada na estação da Praça do Capim no dia 30 deste mez corrente.

Escriptorio da companhia, 28 de março de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

Attenção

Precisa-se de dous pretos que sirvão para entregar pão, preferem-se escravos: na rua larga do Rosario n. 21, loja de Calçados.

PEDIDO.

Pede-se ao illustre corpo do commercio que por sua bondade fechem as portas dos estabelecimentos por ser o dia do funeral da Illma. Princeza que deve ser sentido por todos residentes nesta provincia, tanto nacionaes como estrangeiros, dando assim uma prova de sentimento que nos tivemos nesta perda; assim esperamos.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvelado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Grande vantagem

AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, além de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qual quer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua do Livramento n. 17 loja, e rua Estreita do Rosario n. 24 loja.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 2951, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1798, a sorte de 100$ em um meio de n. 3060 e dous quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (186), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, que será extrahida sexta-feira 31 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Antonio Joaquim Salgado, para os misteres de seus recentes annuncios, foi ao interior da provincia.

CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres.*

— Traspassa-se a chave da casa na rua Nova de Apipucos n. 4 até o fim de setembro do corrente anno: a tratar na praça da Independencia ns. 7 e 9.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.

Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ALTA NOVIDADE QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 °/o do valor das acções; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swilt,
Assistant Treasurer.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1° andar, vende-se boa tapioca do Pará: os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; á tratar na praça da Independencia n. 39, armazem.

— Da-se uma pequena quantia a juros e quem precisar annuncie.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atras da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos caris imos irmãos para comparecerem na sexta feira 31 do andante pelas 2 1|2 horas da tarde no consistorio de nossa irmandade para encorporados irmos acompanhar a procissão de Triumpho que tem de sahir da igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo para que fomos convidados pela respectiva Ordem.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco desta cidade do Recife, 28 de março de 1871.

O secretario,
Marcolino Augusto da Silva Villar.

— José Dias de Pinho retira-se desta provincia para o Rio de Janeiro.

— Precisa-sse de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Mondego n. 61.

Aluga-se

um moleque para todo o serviço, tanto de casa como de rua: na rua do Rangel n. 26.

Cozinheiro.

Precisa-se de um na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Arrenda-se um sitio com uma pequena casa de palha, no lugar Fundão de Beberibe de baixo, bom terreno de plantação e com alguns arvoredos de fructo ja dando, tendo uma grande baixa no meio de paú com vertente de inverno a verão apropriada para verdura e capim por ser muito fresca, e não é furia sustentar 20 cavallos diariamente: para quem labuta neste trafico dirija-se no lugar dos Coelhos na Boa-Vista, rua do Jasmim n. 27.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

A mesa regedora manda convidar os nossos charissimos irmãos a se reunirem no dia 31 do vigente, pelas 2 horas da tarde, para acompanharmos os passos do Senhor em Triumpho.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 28 de março de 1871.

O secretario,
Antonio de Sá Leitão.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um servente forro ou captivo: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Aluga se um moleque para serviço de casa de familia: a tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

— Engomma-se no becco das Barreiros n. 9 e promette-se servir bem.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 31.

— Na rua do Vigario n. 17, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim de Carvalho a negocio de seu interesse.

Para escriptorio

Sala e quarto para alugar, com frente para a rua larga do Rosario n. 35, 1º andar: a tratar com Francisco Garrido no hotel central.

— Tendo comprado o engenho Itapirema de cima, sito na comarca de Goyanna, a D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira e seus filhos, e apparecendo hoje quem se diga consenhor de uma parte encravada no referido engenho, pretendo ver esclarecido este negocio, quer amigavel ou judicialmente, visto não terem os referidos consenhores e vendedores do mencionado engenho feito excepção de parte alguma no contrato de venda comigo celebrado. E como poderá acontecer, que venha a verificar-se a illigitimidade da venda, feita em quanto a referida parte, aviso a quem interessar possa, que não faça transacção com duas letras, sendo uma a vencer-se em maio de 1872, e outra em maio de 1873, unicas por mim aceitas a favor da dita vendedora D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira, inserindo aqui o meu competente protesto, de não satisfazer o preço do que irregularmente me podesse ser vendido; e, portanto, de não pagar as ditas letras sem que veja resolvida qualquer duvida a respeito da dita venda. Recife 24 de março de 1871.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, de duas pessoas, prefere-se escrava: á tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dê fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o diario de uma casa de pouca familia: á tratar na rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 7. Prefere se escrava.

Precisa se de uma ama que engomme e cozinhe com perfeição e trate do serviço da casa de homem solteiro, que seja de boa conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar: na rua do Cabugá n. 2—B.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma pequena familia na povoação de Apipucos, prefere-se escrava: a tratar na rua Cruz n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar para casa de uma pessoa: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AM Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Nova n. 61, 2º andar

AMA Na rua do Pires n. 1, taberna, precisa-se de uma ama que saiba comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se preta:

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho: na rua de Hortas n. 120.

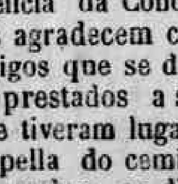
AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

AMA na rua da Cruz n. 12, 2º andar precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.



José Antonio Basto.

D. Maria Felicia da Conceição Bastos, e seus sobrinhos agradecem cordialmente aos parentes, e amigos que se dignaram assistir aos suffragios prestados a seu querido esposo e tio, que tiveram lugar no dia 30 do corrente na capella do cemiterio publico, e de novo lhes pedem se dignem de ouvir uma missa que pelo repouso eterno do mesmo seu querido esposo e tio será celebrada na mesma capella no dia 5 de abril

— Aluga-se um preto cozinheiro e copeiro, sabe engommar e lavar, proprio para casa estrangeira, ou hotel: na rua da Cadeia Velha n. 1, 2º andar.

— Paga-se muito bom aluguel a uma ama que cozinhe e compre: na rua do Sol n. 33.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço de um homem só, preferindo-se que não seja moço: na rua da Trempe n. 7.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 2.

— Precisa-se, por ordenado mensal, d'uma cozinheira forra ou captiva, no segundo andar da casa n. 16 da rua da Imperatriz.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Em nome do irmão ministro convido aos nossos charissimos irmãos á comparecerem no dia 31 do corrente, pelas 2 1|2 horas da tarde, no consistorio da nossa ordem, para encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho, para o que fomos convidados pela veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 27 de março de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio numero 34.

Casaquinhos á duqueza.

De gorgurão preto ricamente enfeitados receberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10

—João José de Carvalho Moraes, não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amisade, em rasão da sua proxima viagem a côrte do Rio de Janeiro o faz pelo presente, e offerece ás mesmas seu limitado prestimo naquelle lugar; outro sim, declara que durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios a Moraes & Irmão, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Hypothecas

No armazem n. 16 da rua do Imperador, se dirá quem dá alguns contos de réis sobre hypotheca em predios nesta cidade.

Aos capitalistas e proprietarios.

Sabbado 1.º de abril arremata-se em praça publica na villa do Cabo o dominio directo do engenho Algodoaes avaliado em 16:000$000, assim como o dos terrenos do engenho Serraria, sendo este por 8:800$000, ambos sitos na mesma freguezia: o primeiro rende annualmente 1:000$000 e o segundo 550$000.

As vantagens dos predios rusticos, com um tal rendimento fixo sobre os predios urbanos é manifesta, por não se acharem aquelles sujeitos á deteriorações, impostos e riscos de incendio, etc.; gosando, além disto, o accrescimo dos laudemios e da pontualidade nos pagamentos, pelo receio do commisso.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AO PUBLICO

Um consenhor da terça parte do engenho Moçambique de Baixo da freguezia de S. Lourenço da Matta, constando-lhe que tratam de vender dito engenho, para evitar duvida declara que não convem em tal venda, e nem para isso deu autorisação, protestando desde já sobre o direito que lhe assiste quanto aquella sua parte.

— Precisa-se arrendar um sitio com as necessarias accommodações para plantações; não importa que seja perto ou longe desta praça: á tratar na rua Nova n. 63.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

COMPRAS.

— Na rua da Soledade, sitio n. 33, compra-se um carro e um boi, sendo grande e gordo.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, zendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, embora pequena: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 25, 1º andar.

VENDAS.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

GRANDE PECHINCHA
DE
LUVAS DE PELLICA
E
Outras variedades.

Vende-se luvas de pellica, brancas, pretas e de cores para homem e senhora, 1$500 e 3$ o par, e muitos outros artigos proprios para o funeral da princeza D. Leopoldina, e os actos da quaresma. Como seja:

Bonitos e modernos espartilhos para senhora, bordados a seda a 6$000; ricas camisinhas de cambraia com punhos bordados a 3$500 e 4$000; bonitas chapelinas de filó de seda enfeitadas a 6$ e 7$000; grande sortimento de chapéos de palha e de gorgurão enfeitados para meninos de 3$000 a 4$000, botinas de duraque preto e de cores para senhora a 5$ e 5$500 o par; ditas de marroquim gaspeadas de couro de lustro para senhora e para crianças de 2$500 e 3$500 o par; grande sortimento de meias inglezas finissimas tonto para senhora como para homem e meninos, de 3$500 a 18$000 a duzia; grande variedade de perfumarias finas inglezas, francezas e americanas; miudezas, fazendas finas, destinguindo-se finissimas cambraias Imperatriz a 9$000 e corte de 10 jardas, setim da Persia, fazenda modernissima branca e de côr para vestidos de senhora a 700 rs. o covado; tuquim preto a 1$ o covado, madapolão fino a 6$ a peça, e outras muitas fazendas a proporção: assim como, tambem grande variedade de louça e vidros e vendemos por preços os mais modicos, possiveis na actualidade.

13—Rua da Imperatriz—13

Bazar academico de Ulisses & Irmão.

Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

CHITAS claras, escuras, e miudinhas de novos padrões, a 160 e 200 rs. o covado.

ORGANDY e cambraias de cores, lindos padrões a 240 e 280 o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.

ALGODÃOSINHO com 20 jardas a tres mil e duzentos rs. a peça.

MADAPOLÃO fino (Elephante) a 4$500 5$ e 6$ a peça.

DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ
para acabar.

Chitas francezas de lindos padrões a 160 rs. o covado.

Ditas riscadinho, a 160.

Cambraias brancas finas com um pequeno defeito a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Brins de cores para calça a 400 réis o covado.

Cambraias de côres, francezas, lindos padrões a 240 o covado.

Lanzinhas de côres, fazenda fina a 400 réis o covado.

Ditas com listas de seda muito fina a 600 réis o covado.

Brim pardo trançado a 500 réis a vara.

Madapolão a 4$600, 5$ e 5$500 a peça.

Dito muito fino e largo a 6$ a peça.

Lenços brancos e com barra, muito baratos.

Ditos para meninos pelo diminuto preço de 800 réis a duzia.

Chales de filó de seda bordados.

Cambraias para forro a 2$500 a peça.

Meias cruas inglezas a 3$800 a duzia.

Casemiras escuras mescladas de duas larguras para palitot a 2$000 o covado.

Lenços de cambraias de linho fino e baratos.

Na rua Duque de Caxias n. 82.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSECAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana.

Lona para velas

Cambraia Victoria.—As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.
Na Rua do Crespo numero 20.

Alpacas pretas com flores miudas matizadas, de superior qualidade, a 320 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 o covado, cambraia victoria fina a 4$, peça de madapolão a 5$, dita de algodão a 3$: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

AGUA
DE
VICHY
HAUTERIVE & CELESTINS

Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

GRANDE EQUIDADE

Ninguem póde competir com o Campos da rua do Imperador n. 28.

Para á quaresma:

Bacalhau superior a 120 réis a libra, ou 260 o kilo.

Polvos a 200 rs. a libra ou 440 o kilo.

Arenques em salmoura a 40 rs.

Latas com peixe portuguez a 1$ cada uma.

Quartos de latas com sardinhas a 400 réis.

Meias latas com ditas a 600 rs.

Latas inteiras com ditas a 1$300.

Gigos com batatas a 1$200 rs.

Ovas do sertão e latas com salmon e lagosta.

Para depois da quaresma.

O Campos ainda por mais uma vez tem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e ao respeitavel publico desta cidade e seus arrabaldes em geral; que tem envidado todos os meios a seu alcance, em fazer reunir um grande e variado sortimento de acepipes proprios para depois da quaresma, tempo em que se deixa a abstinencia e se entra nos regabofes.

Se uma pessoa quer satisfazer as exigencias do estomago, não tem mais do que dirigir-se á rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

Um bilhar.

Vende-se um bom bilhar com todos os pertences: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

AMARAL NABUCO & C. avisam ao respeitavel publico e a seus amigos que no seu estabelecimento recentemente aberto encontrarão diversas mercadorias finas e de apurado gosto, como sejam:

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para senhoras e homens.

Camisas inglezas e francezas com peito de linho finas, lisas e bordadas para homem.

Ditas de lãa e de algodão de ponto de meia.

Ditas de flanela brancas e de cores.

Trajos inglezes completos de casemira fina de cores para homem.

Ceroulas de linho e de algodão finas.

Colarinhos e punhos de linho e de algodão brancas e de cores para homem.

Ditos de esguião bordados para senhoras.

Gravatas de seda de differentes modellos.

Grande sortimento de meias inglezas, francezas e alemães para homens, senhoras, meninos e meninas.

Grande sortimento de chapeos de sol para senhoras e homens, de seda, de merinó e morim com barra,

Balões e saias de lãa de cores enfeitados para senhoras.

Ditos de madapolão e cambraia bordados.

Véos de filó preto bordados.

Ricas colchas de algodão e de lãa matizadas, grandes e pequenas.

Atoalhados de cores para mesa, de linho e de algodão.

Toalhas de linho brancas e pardas adamascadas e guardanapos de igual padrão.

Ditas para rosto e de cores para banho.

Grande sortimento de perfumarias inglezas.

Charutos da Bahia e da Havana.

Fumo desfiado para cachimbo e cigarro (Birds Eyes).

E outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

VIDROS
DE
ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

A FLOR DA MODA
13 A—Rua da Imperatriz=13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Pechincha sem igual em basquinas !!! por 12$, 14$ e 20$ enfeitadas com vidrilhos, calças pretas, colletes e paletot de panno fino, ricos tapetes para duas cadeiras e quatro ditas, tudo barato que admira; assim como um rico, elegante e variado sortimento das fazendas proprias para a quaresma, que se vende por commodos preços: na rua da Imperatriz n. 13 A.

OLEO ELECTRICO.
KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

PARA A QUARESMA
AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA.
Rua da Imperatriz n. 20.

Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples preto, tudo por baratissimos preços; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos: na loja de Faria & Lessa.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa um variado sortimento de luvas de Jouvin de diversas cores, contendo grande numero de pretas,

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.
DE

Fazendas limpas, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II,

Chitas escuras e claras a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras finas a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas para coberta a 240 o covado, riscadinhos miudinhos a 160 o covado, cambraias de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas brancas a 2$500, 3$, 4$ e 5$ a peça, ditas de madapolão a 4$500 e 5$, dito largo a 5$500, 6$ e 6$500, dito francez a 10$ a peça, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, lenços brancos a 1$680, 2$000, 2$800 e 3$ a duzia, córtes de meia casemira a 2$500, brim pardo trançado escuro a 500 rs. a vara, chales de caxemira a 2$500.

VENDE-SE

Pés de rozeiras de varias qualidades, de saputis, abacate, pinheira, figueira, e laranja cravo, tudo por preço commodo: na Bôa-Vista rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora Mondego).

Mobilia a venda.

No 2º andar n. 62 da rua da Guia vende-se 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 cadeira de balanço, 1 de braço e 12 de guarnição da madeira = Gonçalo Alves— ou jacarandá da Bahia, 1 sofasinho, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição americana, 1 banquinha, e 1 mesa elastica de amarello.

Guarda-roupa.

Vende-se um novo, vindo da Europa com espelho de 5 a 6 palmos.

GRANDE
PECHINCHA

Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das collumnas, a rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 19, com quintal e portão para a travessa dos Quarteis: a tratar no Forte do Mattos n. 7.

Peixe para a quaresma

Vende-se na antiga rua Direita hoje Marcilio Dias n. 99, polvos seccos muito novos a 240 rs. a libra; á elles que estão se acabando.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que móe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça a Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Crozes.

Liquidação de louça fina.

O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macáo (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

ULYSSES & IRMAO

poprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Chamam a attenção dos

Fumantes

e dos seus numerosos freguezes e amigos, tanto desta praça como de fóra, para o grande e variado sortimento de artigos para fumantes, que ha sempre neste bem montado estabelecimento, os quaes se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades e modicidade de preços por serem recebidos directamente de França, Inglaterra, Estados-Unidos, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Goyaz, Montevidéo, e tanto a retalho como por atacado, vende-se o seguinte:

FUMOS: de Baependy do verdadeiro, de João Constantino, do Pará, do Daniel, do Rio-Novo, crespo, picado e em corda, do Descalvado de S. Paulo, de Goyaz, perola de Minas, werviq e caporal nacional, caporal francez do melhor que ha no mercado a 1$ o pacote, e outras qualidades.

CHARUTOS: de Havana e Hamburgo de superiores qualidades, da Bahia das mais acreditadas marcas, do Rio de Janeiro dos melhores fabricantes.

CIGARROS: dos afamados Daniel, de Palha e outras qualidades, de S. Paulo, e fabricados na nossa bem montada fabrica, e se distingue os bem conceituados de seda, Baependy, Daniel, Rocambole, Radicaes, Damas, de Goyaz, do Rio de Janeiro, Conde d'Eu, Barrigudos, Exposição, S. Domingos, Orientaes e outras marcas.

PONTEIRAS para charutos e cigarros, de todos os gostos, preços e qualidades.

BOLÇAS de borracha para fumo, de todos os feitios e preços.

CARTEIRAS de couro e de sola para cigarros.

Fio para saccos
Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de bezerro para homem a 9$000.

Borzeguins de duraque de côr para senhora a 4$.

Borzeguins de duraque preto gaspeados a 3$.

Sapatos de couro com salto para senhora a 2$.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se uma taberna sita a rua dos Guararapes n. 10, tendo poucos fundos, proprio para principiante, tem bastante commodo para familia, livre e desembaraçada, e o motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na mesma.

— Vende-se filó branco e preto liso e bordado: no Basar da Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Novo-caporal.

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal-francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69

PEIXE.

Na rua da Praia n. 4, vende-se peixe secco muito fresçal de boas qualidades, chegados ultimamente contendo as qualidades seguintes: sirigado, carapitanga, garoupa, cavalla e outras muitas qualidades, o qual se vende por preço commodo, por ter o dono de retirar-se para o Rio Grande do Norte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

AGUA DE VICHY

Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 11, me grosso e a retalho.

CONFÉITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pãc-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.

MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos: no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS